

ANA CAROLINA JANUÁRIO CELESTE

**O DANO MORAL NAS AÇÕES DE DISSOLUÇÃO DE
SOCIEDADE CONJUGAL**

BACHARELADO EM DIREITO

FIC-MG

2013

ANA CAROLINA JANUÁRIO CELESTE

**O DANO MORAL NAS AÇÕES DE DISSOLUÇÃO DE
SOCIEDADE CONJUGAL**

Monografia apresentada à banca examinadora da Faculdade de Direito, das Faculdades Integradas de Caratinga-FIC, como exigência parcial de obtenção do grau de Bacharel em Direito, sob a orientação do professor Rodolfo de Assis Ferreira.

FIC – CARATINGA

2013

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais Alaor e Cláudia, às minhas irmãs Mariana e Maria Luíza, pelo apoio e compreensão. E ao meu namorado Lauro por compreender minha ausência durante esse tempo com todo carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que me deu sabedoria e força para chegar até aqui e iluminou meu caminho para que não houvesse fraquezas. Aos meus queridos pais, Alair e Cláudia, por serem minha base e sustento, não medindo esforços para realizarem meus sonhos. As minhas irmãs Mariana e Maria Luíza pelo carinho e compreensão. Ao meu namorado e candidato a esposo Lauro, pela cumplicidade, amor, e companheirismo, e por sempre me apoiar, em todas as circunstâncias. Aos meus avós pelos conselhos herdados e por me ensinarem o melhor caminho. Ao meu avô Paulo Celeste que lá do céu olha e intercede por mim. Aos meus familiares por estarem sempre do meu lado. Aos meus amigos conquistados durante esses 5 anos de faculdade. A galera do fundão pela parceria e união sempre. Aos meus amigos de longas datas, mas nem por isso menos importantes, obrigada pela amizade. Aos professores que me ajudaram e me deram todo apoio necessário, em especial ao Rodolfo, pela dedicação e orientação. E a todos aqueles não mencionados, mas que direta ou indiretamente torceram e contribuíram para essa vitória. Obrigada!

"Ainda bem que o tempo passa! Já imaginou o desespero que tomaria conta de nós se tivéssemos que suportar uma segunda feira eterna? A beleza de cada dia só existe porque não é duradoura. Tudo o que é belo não pode ser aprisionado, porque aprisionar a beleza é uma forma de desintegrar a sua essência."

Pe. Fábio de Melo